

# IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



## ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES  
REBECA FERREIRA NERY



# **IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS**



## **ORGANIZADORES**

**CRISTIANO BORGES LOPES  
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



# IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

## ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES**

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

**REBECA FERREIRA NERY**

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores



## Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata  
Alexander Frederick Viana Do Lago  
Ana Graziela Soares Rêgo  
Ana Paula Rezendes de Oliveira  
Brenda Barroso Pelegrini  
Anita de Souza Silva  
Antonio Alves de Fontes Junior  
Cirliane de Araújo Morais  
Dayane Dayse de Melo Costa  
Debora Ellen Sousa Costa  
Fabiane dos Santos Ferreira  
Isabella Montalvão Borges de Lima  
João Matheus Pereira Falcão Nunes  
Duanne Edvirge Gondin Pereira  
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes  
Francisco Rafael de Carvalho  
Maxsuel Oliveira de Souza  
Francisco Ronner Andrade da Silva  
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da  
Silva  
Micaela de Sousa Menezes  
Pollyana cordeiro Barros  
Sara Janai Corado Lopes  
Salatiel da Conceição Luz Carneiro  
Suellen Aparecida Patricio Pereira  
Thiago Costa Florentino  
Sara Janai Corado Lopes  
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva  
Ana Florise Morais Oliveira  
Iran Alves da Silva  
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira  
Danielle Pereira de Lima  
Leonardo Pereira da Silva  
Leandra Caline dos Santos  
Lennara Pereira Mota  
Lucas Pereira Lima Da Cruz  
Elayne da Silva de Oliveira  
Iran Alves da Silva  
Júlia Isabel Silva Nonato  
Lauro Nascimento de Souza  
Marcos Garcia Costa Morais  
Maria Vitalina Alves de Sousa  
Marques Leonel Rodrigues da Silva  
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva  
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos  
Ruana Danieli da Silva Campos  
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Raissa Escandiusi Avramidis  
Rômulo Evandro Brito de Leão  
Sannya Paes Landim Brito Alves  
Suelen Neris Almeida Viana  
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho  
Sarah Carvalho Félix  
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade  
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201  
NLM-WS-420

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE  
Teresina – PI – Brasil  
sciencesaude@hotmail.com  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



## APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

**Boa Leitura!!!**





## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>12</b>
<b>TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012 .....</b>	<b>12</b>
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>22</b>
<b>PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO .....</b>	<b>22</b>
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>32</b>
<b>DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....</b>	<b>32</b>
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>42</b>
<b>O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL .....</b>	<b>42</b>
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>51</b>
<b>AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS” .....</b>	<b>51</b>
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>59</b>
<b>ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE .....</b>	<b>59</b>
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>68</b>
<b>ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS .....</b>	<b>68</b>
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>81</b>
<b>ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA .....</b>	<b>81</b>
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>90</b>
<b>ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....</b>	<b>90</b>
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>98</b>
<b>BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO .....</b>	<b>98</b>
<b>DO CUIDADO PEDIÁTRICO .....</b>	<b>98</b>
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>108</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU .....</b>	<b>108</b>
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>117</b>
<b>ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>117</b>
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>125</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....</b>	<b>125</b>
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>133</b>
<b>IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....</b>	<b>133</b>
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>143</b>
<b>ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....</b>	<b>143</b>
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>152</b>
<b>SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....</b>	<b>152</b>
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>163</b>
<b>OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA .....</b>	<b>163</b>
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>170</b>
<b>O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS .....</b>	<b>170</b>
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>184</b>
<b>EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL .....</b>	<b>184</b>
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>194</b>
<b>TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....</b>	<b>194</b>
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>205</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>205</b>
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>215</b>
<b>IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....</b>	<b>215</b>
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>226</b>
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS .....</b>	<b>226</b>
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>235</b>
<b>ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...</b>	<b>235</b>
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>244</b>
<b>IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>244</b>
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>252</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....</b>	<b>252</b>
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>260</b>
<b>AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA .....</b>	<b>260</b>
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>270</b>
<b>DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....</b>	<b>270</b>
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>281</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>281</b>



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
<b>CAPÍTULO 30.....</b>	<b>288</b>
<b>TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>288</b>
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
<b>CAPÍTULO 31.....</b>	<b>296</b>
<b>ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....</b>	<b>296</b>
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
<b>CAPÍTULO 32.....</b>	<b>304</b>
<b>EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....</b>	<b>304</b>
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
<b>CAPÍTULO 33.....</b>	<b>315</b>
<b>DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>315</b>
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
<b>CAPÍTULO 34.....</b>	<b>324</b>
<b>FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022 .....</b>	<b>324</b>
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
<b>CAPÍTULO 35.....</b>	<b>334</b>
<b>RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA .....</b>	<b>334</b>
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
<b>CAPÍTULO 36.....</b>	<b>343</b>
<b>ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV .....</b>	<b>343</b>
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
<b>CAPÍTULO 37.....</b>	<b>351</b>
<b>PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>351</b>
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



# CAPÍTULO 3

## DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS



10.56161/sci.ed.20240702C3

**ANA LUIZA DAS CHAGAS NOGUEIRA**

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
luizannogueira03@gmail.com

**BRUNA KELLY ALVES GOMES**

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
bruna.gomes@aluno.uepb.edu.br

**RAÍSSA DE OLIVEIRA LICARIÃO**

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
raissa.licario@aluno.uepb.edu.br

**MARIA JEOVANNA OLIVEIRA SOARES**

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
maria.jeovanna@aluno.uepb.edu.br

**RAFAEL ENRIQUE MARINHO NEVES BEZERRA**

Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
rafael.neves@aluno.uepb.edu.br

**LAYS ANORINA BARBOSA DE CARVALHO**

Especialista em Fisioterapia Pélvica, Docente,  
laysanorina@gmail.com

**DANILO DE ALMEIDA VASCONCELOS**

Docente em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
danilovasconcelos@servidor.uepb.edu.br

**ISABELLE EUNICE DE ALBUQUERQUE PONTES**

Docente em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
isabellealbuquerque@servidor.uepb.edu.br



**Resumo:** A dor gênito-pélvica (DGPP) representa uma disfunção que enquadra a dispareunia, vaginismo e vulvodínia. Esse transtorno refere a sensação de dor em diversos locais, sendo proveniente de distúrbios musculoesqueléticos e miofasciais. **Objetivo:** realizar o levantamento da prevalência da DGPP em mulheres e os fatores de risco associados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de estudos de prevalência encontrados nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, PEDro, nos idiomas inglês e português, considerando artigos publicados de 2014 a 2024. **Resultados:** Foram encontrados 260 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados 16 estudos de prevalência. A amostra total foi de 69.440 mulheres, com idade entre 14 e 85. Foi possível observar que uma grande parcela da população feminina apresenta alterações em seu assoalho pélvico, existindo em média uma prevalência geral dos estudos observados entre 30% e 75% com dispareunia e vaginismo. **Discussão:** A pré-existência de outras patologias de origem ginecológica ou distúrbios na biomecânica pélvica podem desencadear disfunções sexuais. É válido perceber a importância da realização do estudo epidemiológico para melhor entendimento das repercussões da DGPP. **Considerações Finais:** trata-se de uma condição que assola a saúde sexual das mulheres do mundo e também do Brasil, sendo uma disfunção sexual presente na atualidade feminina, esse transtorno atrapalha a qualidade de vida. Desse modo, percebe-se que são necessários mais estudos epidemiológicos, que abordem a dimensão da problemática.

Palavras-chave: Prevalência; Dor pélvica; Saúde sexual.

**Abstract:** GPPPD represents a dysfunction, which includes dyspareunia, vaginismus and vulvodynia. This disorder refers to the sensation of pain in different locations, originating from musculoskeletal and myofascial disorders. **Objective:** to demonstrate the prevalence of GPPPD in women and the associated risk factors, through an epidemiological survey. **Methodology:** An integrative review of prevalence studies found in the Pubmed, Scielo, Lilacs, PEDro databases, in English and Portuguese, was carried out, considering articles published from 2014 to 2024. **Results:** 260 articles were found, after applying the criteria For inclusion and exclusion, 16 prevalence studies were selected. The total sample was 69,440 women, aged between 14 and 85. It is observable that a large portion of the female population has changes in their pelvic floor, with an average general prevalence of studies observed between 30% and 75% with dyspareunia and vaginismus. **Discussion:** The pre-existence of other pathologies of gynecological origin or disorders in pelvic biomechanics can trigger sexual dysfunctions. It is worth understanding the importance of carrying out an epidemiological study to better understand the repercussions of GPPPD. **Final Considerations:** this is a condition that plagues the sexual health of women around the world, especially in Brazil, being a sexual dysfunction present in women today, this disorder disrupts the quality of life, becoming an obstacle to public health. Therefore, it is clear that more epidemiological studies are necessary, which address the dimension of the problem.

Keywords: Prevalence; Pelvic pain; Sexual health.

Área Temática: Epidemiologia e controle de doenças

E-mail do autor principal: luizannogueira03@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO



A saúde sexual é uma condição de bem-estar mental, físico, social relacionado à sexualidade, conquanto não indica falta de doença e/ou disfunção sexual. Demanda conduta positiva e respeitosa das relações sexuais, da sexualidade, de experiências prazerosas e sexo seguro, livre de discriminação, coerção e violência (Febrasgo, 2022).

As disfunções sexuais (DS) são consideradas como distúrbios que afetam a relação sexual, composta pelas quatro fases de um ciclo, sendo eles o desejo, a excitação, o orgasmo e a resolução. As DS acometem todos os gêneros, sobretudo as DS femininas são definidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um problema de saúde pública, que afetam a saúde das mulheres em curto ou longo prazo, prejudicando diversas áreas de sua vida, sendo elas detectadas em 67,9% das mulheres no mundo (Wolpe et al., 2015). O envelhecimento cronológico e biológico acarreta diminuição no número de hormônios produzidos no organismo e do período de relação sexual, podendo ser um fator associado ao surgimento de DS. Outra causa é o uso de medicamentos, que causa alteração do epitélio vaginal e dos músculos do assoalho pélvico (Silva Neto & Jericó, 2020).

Dentre as DS que mais afetam as mulheres, existem as que não estão relacionadas a quadros algícos, como o desejo sexual hipoativo, a anorgasmia, a redução da lubrificação. Mas há também quadros associados à dor, destacando-se a dor gênito-pélvica/penetração (DGPP), que é conhecida como dor na relação sexual, tem diagnóstico oriundo da soma de outras disfunções e patologias. Pode ser classificada como superficial, se a dor for situada no introito vaginal quando houver penetração; ou profunda e intermediária onde a dor é sentida no canal médio da vagina (Guterres et al., 2021).

A DGPP, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) representa uma disfunção, que enquadra a dispareunia, vaginismo e vulvodínia (Febrasgo, 2017). Esse transtorno refere a sensação de dor em diversos locais, sendo proveniente de distúrbios musculoesqueléticos e miofasciais (Berghmans, 2018). O diagnóstico de DGPP demanda seis meses, no mínimo, de dor pélvica ou vulvovaginal de forma recorrente ou perseverante durante tentativas de penetração, ansiedade ou medo relativa à dor em antecipação, durante ou como resultado da penetração, além de contração dos músculos do assoalho pélvico ou tensão durante a tentativa de penetração vaginal (Febrasgo, 2017).



Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo é verificar a prevalência da DGPP em mulheres e os fatores de risco associados, através de um levantamento de literatura epidemiológica.

## 2 METODOLOGIA

Quanto ao procedimento de coleta de dados, foi realizada uma revisão integrativa, entre os meses de fevereiro e março de 2024. A busca foi feita nas bases de dados: PubMed (US National Library of Medicine), SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PEDro (Physiotherapy Evidence Database). Para a busca dos artigos utilizou-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Prevalência”, “Dispareunia”, “Vaginismo”, “Vulvodínia”, assim como os DeCS em inglês: “Prevalence”, “Dyspareunia”, “Vaginismus”, “Vulvodynia”. O descritor “prevalência” foi combinado com os outros descritores para a busca. Elegeu-se como critério de inclusão: estudos de prevalência, artigos nos idiomas inglês e/ou português, produzidos com o público feminino e publicados de 2014 a 2024. E como critérios de exclusão, os estudos distintos do escopo do tema, assim como aqueles que não estivessem disponíveis na íntegra.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca nas bases de dados foram encontrados 260 artigos. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 16 estudos, sendo seis da Lilacs, seis da PubMed, quatro da Scielo e nenhum da PEDro. No que se refere aos dados gerais dos estudos revisados, a amostra total foi de 69.440 mulheres, com idade entre 14 e 85.

Tabela 1. Características e resultados dos estudos

Autor	Objetivo	Resultados	Nº de Mulheres	Idade
Coelho et al., 2014.	O objetivo do presente estudo foi estimar a prevalência de dor pélvica crônica na comunidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão.	A dispareunia foi presente de 7% a 75% em mulheres que apresentavam dor pélvica crônica. Fatores como o tabagismo foram agravante para Dor Pélvica Crônica.	1.470	14-70
Harlow et al., 2014.	Comparar a incidência cumulativa de dor vulvar e a	Aos 40 anos, 7–8% dos pacientes com BMA e MSP relataram dor	5.440	18 - 40



	prevalência de comportamento de procura de cuidados em Boston, Massachusetts e Minnesota.	vulvar consistente com Vulvodínia.		
Holanda et al., 2014.	Estimar a prevalência e os fatores associados à disfunção sexual no período pós-parto.	Verificou-se que 33,5%, 76,0% e 43,5% das mulheres apresentavam disfunções sexuais antes da gravidez, durante e após o parto, respectivamente.	200	Acima de 18
Bakhtiari et al., 2016.	Observar quais disfunções sexuais mais prevalentes estavam associadas à falta de fertilidade e melhorar a vida de casais.	84,9% das mulheres sofria de infertilidade primária e a duração média da infertilidade foi de 60,2±8,4 meses. A prevalência de disfunção sexual foi de 55,5% (n=131)	236	26 - 36
Espitia, 2018	Estabelecer a prevalência e caracterizar a disfunção sexual em uma população de mulheres sexualmente ativas, em doze cidades colombianas.	A prevalência de disfunção sexual no grupo de estudo foi de 32,97% (16.812 mulheres). Problemas de libido em 32,97%, orgasmo em 21,93%, excitação em 16,86%, lubrificação em 14,79% e dor em 7,56%.	50.991	18 - 72
Sperandio et al., 2016	Verificar a prevalência de dispareunia no terceiro trimestre gestacional e fatores associados.	A prevalência de dispareunia no 3º trimestre gestacional foi de 48,5% (n=98), enquanto antes da gestação era de 15,3% (n=31). Os fatores associados à dispareunia nesse período foram: constipação, IU e dispareunia	202	Acima de 18
Mitchell et al., 2017.	Estimar a prevalência de sexo doloroso entre mulheres na Grã-Bretanha e explorar fatores sexuais, de relacionamento e de saúde associados que devem ser considerados na avaliação.	Sexo doloroso foi relatado por 7,5% (IC 95% 6,7–8,3) das mulheres sexualmente ativas, das quais um quarto apresentou sintomas frequentemente ou sempre, por 6 meses, e causando sofrimento	8.869	16 - 74



O'malley et al., 2018	Relatar a prevalência e os potenciais fatores de risco para problemas de saúde sexual aos 6 e 12 meses pós-parto.	Quase metade das mulheres (46,3%) relatou falta de interesse pela atividade sexual, 43% sentiram falta de lubrificação vaginal e 37,5% das mulheres incluídas tiveram dispareunia 6 meses após o nascimento	832	Acima de 18
Yildirim et al., 2019.	Investigar a prevalência de transtornos de ansiedade e depressão e examinar a relação dessas comorbidades com as funções sexuais em mulheres com diagnóstico de vaginismo vitalício	Pelo menos um transtorno de ansiedade e/ou depressão esteve presente em 79,86% das mulheres com vaginismo. O transtorno mais comum foi a fobia específica (63,9%). Seguiu-se de depressão (35,4%) e transtorno de ansiedade social (13%).	144	18 - 60
Reis et al., 2019.	Analisar a prevalência de disfunção da musculatura do assoalho pélvico em mulheres que realizam exame preventivo de câncer de colo de útero.	Constipação (40,6%), incontinência urinária (IU) (39,1%) e dispareunia (23,4%) foram as mais prevalentes, com 39,1% das mulheres apresentando sintomas de uma única disfunção, 21,9% duas disfunções e 9,4% associação de três disfunções.	64	Acima de 18
Florentino et al., 2019.	Avaliar a existência de associação entre achados ultrassonográficos e fatores epidemiológicos e clínicos utilizando resultados obtidos no questionário EHP-30 em mulheres com endometriose ovariana.	A infertilidade está presente em 48,4% dos pacientes. Do total da amostra, 80,6% dos casos eram sintomáticos e apresentavam queixas principalmente de dor acíclica, 79% de dismenorreia e 61,3% de dispareunia.	65	Acima de 18
Souza et al., 2020.	Avaliar as funções urinária e sexual de grávidas atendidas em um centro de saúde escola em Belém (PA).	Esse estudo revelou que a função urinária estava prejudicada e que a função sexual se manteve preservada durante a gestação das participantes.	50	18 - 41



Samuel et al., 2020	Explorar a prevalência de distúrbios do assoalho pélvico e o grau de incômodo dos sintomas em mulheres na República da Armênia.	Mulheres com histerectomia prévia e prolapso pélvico prévio ou cirurgias para tratar incontinência tiveram pontuações no questionário de incômodo do Assoalho Pélvico (PFBQ) significativamente mais altas do que mulheres sem cirurgias prévias.	50	25-85
Yela et al., 2020	Descrever as características clínicas e sociodemográficas de mulheres com endometriose infiltrativa profunda e avaliar sua qualidade de vida durante seis meses de tratamento médico.	50% apresentavam dismenorreia; 57% dispareunia e 50% dor pélvica crônica. O SF-36 e o EHP-30 revelaram qualidade de vida prejudicada.	60	Acima de 18
Mota et al., 2021.	Descrever o perfil sociodemográfico, sexual, reprodutivo e a prevalência da disfunção sexual em mulheres adultas atendidas em um Hospital Universitário.	A prevalência da dispareunia foi encontrada em 30,3% das entrevistadas e o vaginismo em 26,2%.	267	25-49
Alshahrani et al., 2023.	Investigar a prevalência do vaginismo e avaliar o conhecimento sobre a condição entre mulheres em Njaram, Arábia Saudita.	A prevalência de queixas de vaginismo foi de 4,6%. A idade acima de 45 anos, foi um preditor significativo de queixas de vaginismo.	500	Acima de 18

Fonte: Autoria própria, 2024.

A partir dos dados analisados foi possível observar uma tendência global a possíveis desregulações na sensibilidade genital feminina, na tonicidade do assoalho pélvico, assim notando um déficit na qualidade de vida. A saúde sexual em mulheres foi vista com alta prevalência de disfunções sexuais, em média 30% das mulheres em sua idade sexual ativa detêm de disfunções na libido (Ferreira 2007; Bakhtiari 2016; Espitia, 2018), dificultando a atividade sexual e criando barreiras psicossociais à obtenção de prazer na sua atividade sexual.



Foi possível observar que uma grande parcela da população feminina relatou a presença de alterações no seu assoalho pélvico, existindo em média uma prevalência geral dos estudos observados entre 30% e 75% com dispareunia e vaginismo. Alguns estudos apontaram uma grande prevalência de mulheres após a gravidez, e também sendo consequentes de fatores biopsicossociais (Holanda 2014; Sperandio, 2016).

Pode-se observar que a pré-existência de outras patologias de origem ginecológica – como o acometimento pela endometriose – pode desencadear disfunções sexuais. Seguindo essa linha de raciocínio, comorbidades, fatores hormonais, genéticos, musculares, sociais, psicológicos e religiosos têm contribuído para a probabilidade de desenvolvimento das disfunções sexuais (Coelho 2014; Florentino, 2019; Yela, 2020)

Para tanto, é válido perceber a importância da realização do estudo epidemiológico para melhor entendimento das repercussões da DGPP, no intuito de auxiliar em uma assistência mais direcionada e completa às mulheres, melhorando o bem-estar e a qualidade de vida destas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A DGPP teve prevalência variando de 30% a 75%, sendo os principais fatores associados: Genéticos, sociais, musculares, psicológicos e religiosos. A DGPP é uma condição que assola a saúde sexual das mulheres do mundo, sendo uma disfunção sexual presente na atualidade feminina e ainda tratada como tabu. Além disso, esse transtorno atrapalha a qualidade de vida da população feminina, transformando-se em um empecilho para a saúde pública. Desse modo, percebe-se que são necessários mais estudos epidemiológicos, que abordem a dimensão da problemática, com intuito de propagar tais informações para mulheres e colaborar com os profissionais de saúde em relação a funcionalidade do aparelho reprodutor feminino, permitindo a melhoria da função sexual dessa população com DGPP.

#### REFERÊNCIAS

- AFSANEH, B.; Zahra, B.; Fatemeh, A. -N. Sexual dysfunction in women undergoing fertility treatment in Iran: prevalence and associated risk factors. **Journal of Reproduction and Infertility**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 26–33, 2016.
- ALSHAHRANI, M. S.; Al Margan, A. M.; Al Sharyan, A. M. Knowledge and Prevalence of Vaginismus Among Women in Najran, Saudi Arabia. *Cureus*, [s. l.], 2023.



BADALIAN S. S., et al. A prevalência de distúrbios do assoalho pélvico e o grau de incômodo entre mulheres que frequentam clínicas de atenção primária na Armênia. **European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology**, [s. l.], p. 7, 2020.

BERGHMANS, Bary. Physiotherapy for pelvic pain and female sexual dysfunction: an untapped resource. **International Urogynecology Journal**, v. 29, n. 5, p. 631–638, 2018.

COELHO, L. S. C., et al. Prevalence and conditions associated with chronic pelvic pain in women from São Luís, Brazil. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, [s. l.], p. 8, 2014.

FEBRASGO. Dor na genitália e na relação sexual. **São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO)**, 2017.

FEBRASGO. Saúde sexual da mulher: como abordar a disfunção sexual feminina no consultório ginecológico. **São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO)**, 2022.

FLORENTINO, A. V. de A., et al. Quality of life assessment by the Endometriosis Health Profile (EHP-30) questionnaire prior to treatment for ovarian endometriosis in Brazilian women. **Revista brasileira de ginecologia e obstetrícia**, [s. l.], v. 41, n. 9, p. 548–554, 2019.

GUTERRES, J. L.; de Oliveira L. C.; Schmitt F. da S.; Martins T.; de Souza I. F. Mapeamento das disfunções sexuais femininas em mulheres usuárias de redes sociais a partir do Dsfeminins. **Revista Artigos. Com**, v. 27, p. e6529, Paraná, 2021.

HARLOW, B. L., et al. Prevalence of symptoms consistent with a diagnosis of vulvodynia: population-based estimates from 2 geographic regions. **American journal of obstetrics and gynecology**, [s. l.], v. 210, n. 1, p. 40.e1-40.e8, 2014.

HOLANDA, J. B. de L., et al. Disfunção sexual e fatores associados relatados no período pós-parto. **Acta Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 27, n. 6, p. 573–578, 2014.

MONTEIRO, B. B. S., et al. Funções sexual e urinária de gestantes / Sexual and urinary functions of pregnant women / Funciones sexual y urinaria en embarazadas. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [s. l.], 2020.

MOTA, C. P. da, et al. Sexual dysfunction in adult women attended in the gynecology service of university hospital / Disfunção sexual em mulheres adultas atendidas no serviço de ginecologia do hospital universitário. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, [s. l.], v. 13, p. 1116–1121, 2021.

O'MALLEY, D., et al. Prevalence of and risk factors associated with sexual health issues in primiparous women at 6 and 12 months postpartum; a longitudinal prospective cohort study (the MAMMI study). **BMC Pregnancy and Childbirth**, [s. l.], v. 18:196, p. 13, 2018.



REIS, H. G., et al. Disfunções dos músculos do assoalho pélvico em mulheres que realizam o exame preventivo de câncer de colo de útero/ Pelvic floor dysfunctions in women undergoing cervical cancer screening. **Fisioterapia Brasil**, [s. l.], v. 20, n. 3, p. 400–408, 2019.

SILVA Neto, Fernando Soares da .; JERICÓ, Anna Luiza Paiva. Physiotherapeutic Interventions in the treatment of female dyspareunia: an exploratory study. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. 1-24, 2020.

SPERANDIO, F. F., et al. Prevalência de dispareunia na gravidez e fatores associados. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 49–55, 2016.

WOLPE, Raquel Eleine et al. Physical therapy in sexually dysfunctional women: a systematic review. **Acta Fisiátrica**. v. 22, n. 2, p. 87-92, 2015.

YELA, D. A.; Quagliato, I. de P.; Benetti-Pinto, C. L. Quality of life in women with deep endometriosis: A cross-sectional study. **Revista brasileira de ginecologia e obstetrícia**, [s. l.], v. 42, n. 2, p. 90–95, 2020.

YILDIRIM, E. A. et al. Prevalence of Depression and Anxiety Disorders and Their Relationship with Sexual Functions in Women Diagnosed with Lifelong Vaginismus. **Jornal Turco de Psiquiatria**, [s. l.], p. 7, 2019.